

Medo da Porta Aquariana porquê?

por Rainer Daehnhardt Aviso Aquário 14 Uma avalanche de pessimismo abateu-se sobre a lusa gente nas últimas semanas! Variadíssimas são as razões e muitos os culpados!

A questão mais colocada foi sobre a veracidade das chamadas profecias do calendário Maia. Neste, há quem leia o fim do mundo a 21.12.2012. Alguns numerologistas, de conclusões rápidas, concordam com esta hipótese, pois a soma dos algarismos apresenta o número "11", que, desde longa data, é tido pelos cabalistas como o número do martírio. Assim, pode-se mencionar o 11 de Setembro de Nova Iorque; o 11 de Março de Madrid; o 11 de Março de Lisboa; o 11 de Novembro, pelas 11 horas e 11 minutos, o momento escolhido para a entrada em vigor do Armistício da 1ª Guerra Mundial. A biblioteca de Alexandria ardeu num dia 11, data em que também morreu Arafat e Jörg Haider. John F. Kennedy, foi assassinado a 22 de Novembro que, escrito à americana, oferece o 11,22. Esta lista podia ser prolongada por muitas páginas, mas em nada nos aproxima da veracidade das profecias maias.

Se se atribuisse o peso negativo ao "11", que alguns sugerem, viveríamos no medo permanente, porque cada ano tem dúzias de datas que chegam àquele número maldito! E, além do mais, existem outras datas não menos nefastas, como o dia "13" por exemplo. O país mais supersticioso é a Grã-Bretanha. Muitos dos seus hotéis não possuem sequer o 13º andar, passando directamente do 12º para o 14º, nem quartos com o número "13". Em algumas companhias aéreas britânicas foi mesmo abolida a 13ª fila, por muitos passageiros se negarem a viajar nestes lugares, pressentindo de imediato a hipótese de desgraça. O único facto real com estes números é que eles perturbam a mente dos supersticiosos, ao ponto de agirem de forma invulgar, o que, por si só, já pode ser causa de distúrbio. E é precisamente com este efeito, que pessoas contam quando escolhem tais datas para causar males, punir membros não cumpridores das suas organizações ou assassinar os seus inimigos! As leis da natureza nada têm a ver com isso, muito menos a vontade divina! O calendário Maia baseia-se na divisão do tempo em doze gomos, por nós interpretados como os doze símbolos do Zodíaco. Reconhecendo termos vivido os últimos dois milénios sob o signo dos Peixes e assumindo o local geográfico de Roma como o centro do mesmo (não apenas pela suposta cadeira de S. Pedro, mas incluindo até o nascimento da aberração do Tratado de Roma e do Clube de Roma, berço e parteiro da hoje ainda intitulada "União Europeia"), perguntamo-nos qual foi o nosso símbolo. Certamente os PEIXES! Este foi usado pelos primeiros cristãos para se reconhecerem e não o símbolo da cruz, como muitos pensam. Estavam então a entrar na ERA DE PEIXES, distanciando-se da anterior (a ERA DE CARNEIRO). Não é por acaso que São João Baptista, que baptizou Jesus Cristo, é representado com um carneirinho a seu lado. A própria morte de Jesus é representada pelo AGNUS DEI (carneiro de Deus), como auto sacrifício do Filho de Deus, que fechou a porta da ERA DE CARNEIRO e abriu a da ERA DE PEIXES. O centro geográfico da ERA DE CARNEIRO pode ser colocado na Palestina. Aí, sacrificavam-se frutas ou carneiros, queimando-os em altares de acácia (verdadeiro uso da palavra "holocausto"), e, em casos extremos, crianças até (ver Abraão no Velho Testamento). Os dois milénios anteriores foram a ERA DE TOURO. Geograficamente, mantemo-nos na mesma altitude, mas mais para o Oriente, entrando no Culto do touro de Mitrás, na Pérsia e o da Vaca Sagrada, no Hindustão. Recuando mais dois milénios, chegamos à ERA DE GÊMEOS, ao culto de Adão e Eva, da ligação fértil do homem com a mulher, do casamento cósmico, oferecido pelo céu e que, geograficamente, podemos localizar na península do Sião. Nada sabemos antes disso porque a humanidade é uma criação relativamente recente da natureza do nosso planeta. É interessante saber-se que foi apenas há 12 mil anos (meia volta do Zodíaco) que se inventou o arco e a flecha, um salto tecnológico espantoso para seres que durante muitas centenas de milhares de anos não tinham passado do machado de sílex. O que permitiu este salto evolucionar não sabemos, mas foi algo drástico e repentino! Esta linha evolutiva do homem, durante os milénios acima mencionados, coloca-nos, na era actual, de Roma em direcção ao Ocidente. O centro da ERA DE AQUÁRIO pode, assim, ser PORTUGAL ou os AÇORES (ambos até, e porque não também o BRASIL?). Muito o indica (O CULTO DO ESPÍRITO SANTO EXISTE NOS TRÊS), o que atribui um papel de relevo à lusa gente para os tempos que virão. Assim, devemos-nos preocupar com a nossa preparação interior, tanto individual como colectiva, e não ter medo de profecias sem peso. * * *

Numa das minhas idas ao Nepal, fui recebido no Palácio Real pelo Primeiro-Ministro, que era o astrólogo da corte nepalesa, uma personagem interessante, de profundos conhecimentos, da qual guardo boa memória. Porém, tudo o que os astros lhe "disseram", não logrou evitar o colapso da monarquia (iniciado com a infiltração maoísta e seguido por uma acção de desequilíbrio mental de um dos príncipes, que pegou numa metralhadora e matou muitos membros da família real). Também visitei outra personagem de Katmandu, considerada um grande profeta dos Himalaias. Mostrou-me uma fotografia de Mao-Tse-Tung a nadar num rio e disse-me que tinha sido o seu astrólogo e profeta de confiança. Comunicou-me que Mao-Tse-Tung lhe tinha enviado um mensageiro para lhe perguntar, numa altura em que esteve bastante mal de saúde, quantos anos ainda viveria! A sua resposta foi a de que ainda tinha bastantes anos de vida e que o via contente, nadando, entre amigos. Isto teria dado ânimo ao revolucionário, que melhorou significativamente e, de facto, chegou a nadar num rio pouco antes da sua morte. Não apenas estes contos, mas outros semelhantes, convenceram-me que a melhor qualidade de muitos profetas, era a de saber seleccionar factos já ocorridos e de os apresentar como tendo sido previstos por eles! Voltando à Europa, e examinando muito daquilo que é apresentado como "provas" de previsões acertadas de profetas, cheguei à conclusão de que a grande maioria não tem qualquer valor. Porém, não considere estes estudos em vão, porque aprendi muito sobre as grandes jogadas que lhes estão subjacentes. Carvalho multiseular dá o exemplo! Mesmo morto e caído serve de habitat a um grande número de novas vidas. Da mesma forma, as interpretações do calendário maia, sofrem de aproveitamento político por parte de quem deseja incutir o medo nas populações. Na Idade Média, o purgatório era representado com diabos a assarem as almas dos condenados, de modo a tornar o "rebanho" obediente. Hoje, introduzem o medo, com datas previstas de fins do mundo, logicamente sempre adiadas e reinterpretadas! Mas o que devemos então fazer para nos preparar para a passagem para a ERA DE

AQUÁRIO? Cada um deve determinar se está apto a assumir uma entrada num mundo diferente! Pode-se começar por voltar a rezar, como em criança se rezou. Voltar a agradecer e não apenas a pedir! Ao deitar-se, cada um pode perguntar a si mesmo o que fez com o dia que a vida lhe ofereceu. Será que o usámos para o BEM? Ou será que o simplesmente deixámos passar, sem lhe dar utilidade alguma? Será que fizemos algo que chega a ter peso no prato da balança do BEM? O saldo da utilização deste dia terrestre terá sido positivo ou negativo? Não seria bom voltar às dicas de actuação dos escuteiros: "FAZER UMA BOA ACÇÃO POR DIA"? Isto tanto pode ser ajudar um cego a atravessar a rua, como dar um pouco de atenção a uma pessoa de idade, totalmente só. Quantos não passam ao pé de um prego ou caco de vidro na rua (que facilmente pode causar um furo num pneu e custar uma vida) sem o desviar? Quantos não vêem um buraco de uma obra mal feita ou um tampão de esgoto partido na estrada, sem se preocupar em o sinalizar, acabando por ser cúmplices da desgraça que poderia ter sido facilmente evitada?! Mahatma Gandhi dizia que nós devemos ser a diferença que gostaríamos de ver á nossa volta! Assim sendo, devíamos rezar para que o BOM dentro de nós venha ao de cima e que transborde, ao ponto de acordar o BOM dentro dos outros à nossa volta. Tronco e raízes tombadas servem nova função. Resguardam dos maus ventos! Só estará pronto para passar a Porta Aquariana quem se livrar do mal dentro de si. Todo o mundo da Mentira e do Materialismo pela mesma criado, vai cair como um baralho de cartas e ficar para trás. Para muitos vai ser uma espécie de FIM DO MUNDO, mas trata-se apenas deste mundo com o qual se identificavam por pensar não existir outro. A vitória da verdade sobre a mentira vai mostrar a grande estrumeira em que nos transformámos. O caos da selva ensina-nos porém que é precisamente nos troncos mortos que nascem as mais belas orquídeas! Todos os nascimentos são drásticos e repentinos. O que será o FIM para uns acabará por oferecer o PRINCÍPIO para outros! Quem colocar o materialismo ou o egocentrismo no topo da sua lista de prioridades perder-se-á para sempre. Quem se souber libertar do manto de mentiras que nos envolve, e colocar o BELO e o BEM no topo da sua lista, erguer-se-á e dará frutos futuros. Não há necessidade de ter medo, apenas de vontade para viver num MUNDO NOVO LIBERTO DO MAL!